

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 8

12 outubro . 2020

Universidade de Évora



UNIVERSIDADE DE ÉVORA, A PRIMEIRA CÁTEDRA DE ESTUDOS IBÉRICOS DA PENÍNSULA

O primeiro dia de outubro marca o arranque da primeira Cátedra de Estudos Ibéricos da Península, que pretende ser uma unidade de investigação e transferência do conhecimento nesta área e promover o diálogo cultural e as relações entre Portugal e Espanha. **p. 2**

UÉ DISPONIBILIZA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA

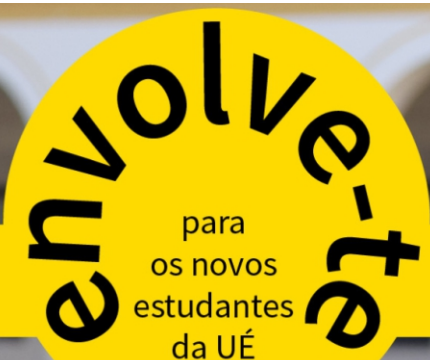
Esta formação pretende dar contributos e instrumentos que permitam aos profissionais da área da saúde, do setor social e autárquico desenvolver competências analíticas e operacionais para a tomada de decisão e ação em situações de surtos epidémicos, nacionais e internacionais, como aquele que se vive atualmente no âmbito do Sars-Cov2. **p. 3**

TURISMO DE PORTUGAL ASSINA 24 CONTRATOS DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA VALORIZAR NA UÉ

A Quinta do Paço de Valverde, propriedade da Universidade de Évora receberá um financiamento no valor de 225 mil euros, para a reabilitação dos sistemas hidráulicos e consolidação dos muros e pavimentos. A formalização do contrato decorreu no dia 29 de setembro, no âmbito do Programa Valorizar. **p. 3**



entre 15.out e 13.nov. 2020





UNIVERSIDADE DE ÉVORA, A PRIMEIRA CÁTEDRA DE ESTUDOS IBÉRICOS DA PENÍNSULA

O primeiro dia de outubro marca o arranque da primeira Cátedra de Estudos Ibéricos da Península, que pretende ser uma unidade de investigação e trans-ferência do conhecimento nesta área e promover o diálogo cultural e as relações entre Portugal e Espanha.

A assinatura pública do memorando decorreu na Sala dos Docentes e contou com as intervenções da Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, da Diretora-Geral de Ação Externa da Junta de Extremadura, Rosa Balas Torres, do Diretor-Geral do El Corte Inglés, Enrique Hidalgo, do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Alentejo, Roberto Pereira Grilo e vários representantes da embaixada de Espanha em Portugal.

António Saez Delgado, Professor do Departamento de Linguística e Literaturas e reputado especialista nas relações culturais e literárias no espaço ibérico explicou que "a criação da Cátedra vem dar resposta a uma necessidade de reunir diferentes vozes e visões críticas, em termos de investigação, sobre a realidade ibérica".

A principal missão da cátedra passa por promover a cidadania, o convívio e o diálogo "das culturas ibéricas no plural, mantendo o respeito pela idiossincrasia de cada espaço cultura" e preservando "esse valor da diferença que faz com que a península tenha o imenso valor cultural que tem", adianta o Professor do Departamento de Linguística e Literaturas. Com esse objetivo, a Cátedra assentará em 2 pilares essenciais. O primeiro é a investigação, através da dinamização de projetos, colaborações com outras instituições de prestígio, ou publicações que fomentem um diálogo ibérico enriquecedor, e o segundo é a divulgação, através realização de congressos, colóquios, conferências e formações on-line que celebrem e representem os vários âmbitos linguísticos e culturais da Península.

A reitora da UÉ sublinhou durante a sua intervenção que "esta nova estrutura tem como finalidade transformar-se num centro de excelência internacional promotor e difusor, de um ponto de vista cultural, do diálogo entre Portugal e Espanha, difundindo o respeito pela pluralidade cultural peninsular." Já a Diretora-Geral de Ação Externa da Junta de Extremadura, considerou a criação desta Cátedra como uma clara intenção "para continuar a aprofundar o conhecimento mútuo" e "criar um espaço de debate e de formação transfronteiriça de âmbito cultural, mas também económico".

"Esta é uma forma de retribuir à sociedade portuguesa tudo o que já foi dado a Espanha" destacou Enrique Hidalgo Diretor-Geral do El Corte Inglés, que olha para a iniciativa como uma "oportunidade de ouro" para apostar na formação e realizar um "investimento lucrativo para o futuro de Portugal e Espanha", opinião partilhada por Roberto Grilo que expressou ainda o orgulho da CCDR em apoiar a cátedra que se alinha com os objetivos da Comissão de "construir e cimentar pontes de aproximação dos povos ibéricos, na já longa história e experiência de colaboração transfronteiriça".

A iniciativa conta, ainda, com o apoio manifesto de várias instituições culturais nacionais de reconhecida importância, como a Fundação José Saramago, na pessoa da sua presidente, Pilar del Río, a Casa Fernando Pessoa, na figura da sua diretora, Clara Riso, e a Organização dos estados Ibero-Americanos na pessoa na sua diretora em Portugal, Ana Paula Laborinho. Além destas, a Cátedra conta já com o apoio da Junta de Extremadura, mecenas da iniciativa.

curso 1 **Vigilância Epidemiológica e Contingência**

curso 2 **Epidemiologia Aplicada**

candidaturas [online]
de **6 a 23.out.2020**

UNIVERSIDADE DE ÉVORA DISPONIBILIZA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA

Esta formação pretende dar contributos e instrumentos que permitam aos profissionais da área da saúde, do setor social e autárquico desenvolver competências analíticas e operacionais para a tomada de decisão e ação em situações de surtos epidémicos, nacionais e internacionais, como aquele que se vive atualmente no âmbito do Sars-Cov2. Esta Pós-Graduação é oferecida a partir de dois cursos de formação cada um com 30 ECTS. Obtêm o certificado de Pós-graduação os estudantes que completarem os 60 ECTS do Curso. Aqueles que completarem apenas um dos Curso de Formação terão acesso apenas ao certificado respetivo de conclusão do curso.

TURISMO DE PORTUGAL ASSINA 24 CONTRATOS DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA VALORIZAR NA UÉ

A Quinta do Paço de Valverde, propriedade da Universidade de Évora receberá um financiamento no valor de 225 mil euros, para a reabilitação dos sistemas hidráulicos e consolidação dos muros e pavimentos. A formalização do contrato decorreu no dia 29 de setembro, no âmbito do Programa Valorizar. A

propriedade pertencente ao Pólo da Mitra, classificada como imóvel de interesse público e integrada no programa Revive, da secretaria de Estado do Turismo, foi, recentemente, alvo de obras de recuperação às capelas de S. João do Deserto, de S. Teotónio e das Penhas, consideradas como um dos conjuntos arquitetónicos mais representativos do Renascimento em Portugal.

A cerimónia de assinatura dos contratos, inserida nas comemorações da Semana do Turismo 2020, decorreu no auditório do Colégio do Espírito Santo, Universidade de Évora, e contou com a presença de Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, Luís Araújo Presidente do Turismo de Portugal e com a comparência de Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora, Eduardo Luciano, Vereador da Câmara Municipal de Évora, e de António Ceia da Silva, Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.

Os projetos contratualizados, num total de 24, abrangem territorialmente todo a área do Alentejo e da Lezíria do Tejo e compreendem financiamentos nas mais variadas áreas turísticas através da criação de redes de autocaravanismo, turismo literário, turismo náutico, enoturismo e outros

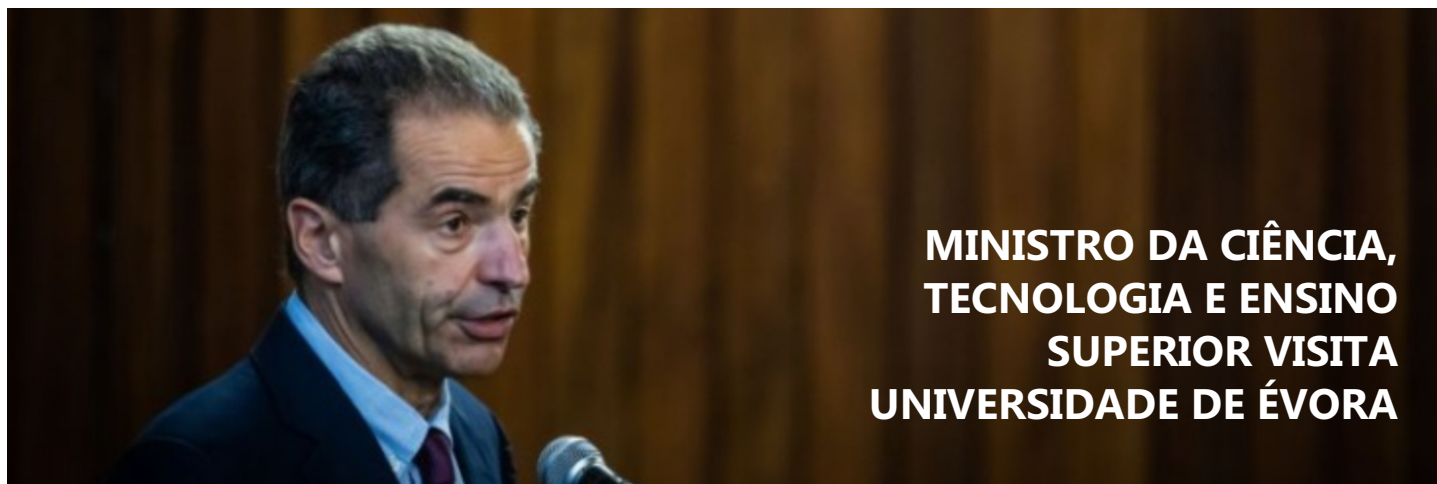


projetos de valorização de recursos endógenos.

Entre os investimentos estão, ainda, incluídos parques de autocaravanas nos concelhos de Mora e Montemor-o-Novo, praias fluviais em Alandroal e Portel, um ecoparque em Cuba, estações náuticas em Avis e Moura ou um centro interpretativo em Aljustrel.

O investimento total realizado é superior a 6,8 milhões de euros e o Governo prevê o lançamento até ao fim do ano de uma nova call (chamada) do Programa Valorizar, com uma verba orçamental estimada de mais de 10 milhões de euros.

O Programa Valorizar, que já financiou até ao momento cerca de 750 projetos com 100 milhões de euros atribuídos a fundo perdido, está em curso desde 2016 e é dinamizado pelo Turismo de Portugal, IP, com o objetivo promover a qualificação do património nacional, através da regeneração e reabilitação dos espaços públicos com interesse.

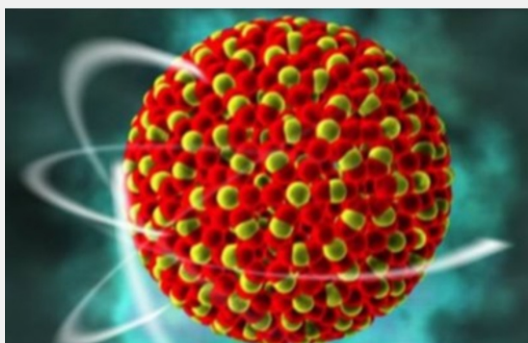


No sentido de assinalar o arranque do ano académico 2020/2021, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), Manuel Heitor, visitou a Universidade de Évora, sexta-feira, dia 2 de outubro, numa iniciativa denominada "Um dia com a Universidade de Évora".

Pelas 11h30 o MCTES visitou o Laboratório HERCULES, sito no Palácio do Vimioso, o qual se dedica ao estudo e valorização do património cultural, com equipamentos capazes de investigação inovadora, de análise in situ não destrutiva, microanálise, análise química de alta resolução e desenvolvimento de materiais e produtos inovadores.

O Ministro Manuel Heitor ficou a conhecer ainda os projetos de I&D&I do MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento cuja missão é o estudo da sustentabilidade dos ecossistemas e da segurança alimentar visando a coesão territorial e o bem-estar.

O dia dedicado pelo MCTES à UÉ terminou com uma visita à Plataforma Solar no Pólo da Mitra e o ARTERIA Lab na Escola de Artes no Pólo dos Leões.



PEDRO HORTA NO ANTENA 2 CIÊNCIA

"A necessidade premente de descarbonizar a economia implica a produção de hidrogénio verde" é a ideia central de Pedro Horta, investigador coordenador da Cátedra de Energias Renováveis da Universidade de Évora ao programa Antena 2 Ciência, transmitido no dia 28 de setembro.

A WORLD FOR TRAVEL

EVORA FORUM
5-6 NOVEMBER 2020
#AWFT20

CONGRESSO MUNDIAL NA UÉ

Os principais líderes mundiais da indústria turística vão estar na Universidade de Évora durante o 'A World For Travel', a decorrer de 5 a 6 de novembro. A primeira edição deste evento internacional vai debater a recuperação e o desenvolvimento das atividades do setor de turismo e viagens e conta com a participação de um grupo de estudantes da UÉ.

PROFESSORES DA UÉ PARTICIPAM EM PAINEL DE AUDIÇÃO SOBRE RECUPERAÇÃO E RETOMA DA ECONOMIA PORTUGUESA



José Manuel Caetano e Miguel Rocha de Sousa, Professores do Departamento de Economia da Universidade de Évora integram o painel de economistas que o primeiro-ministro António Costa reuniu na passada terça-feira com o objetivo de recolher informação e planear o futuro do relançamento da atividade económica.



CONCERTO DE LANÇAMENTO DO ÁLBUM ROUGE NA ANTENA 2

Gonçalo Pescada, Professor do Departamento de música da UÉ, acordeão e Mário Marques, saxofone vão apresentar no dia no dia 14 de outubro pelas 19h e com transmissão direta a partir do Auditório do Liceu Camões o álbum Rouge.

Este projeto surge como um verdadeiro tributo aos mestres Astor Piazzolla e Richard Galliano pelo

contributo inolvidável que deram à História da Música Universal. A mescla de "Novo Tango" com a "Nova Musette", onde a abordagem aos fundamentos rítmicos do fraseado em jazz e a improvisação aparecem como elementos inovadores, mas ao mesmo tempo, também de escrita musical fidedigna às ideias originais dos compositores.



O ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA

"De um ensino mais formal, mais sedimentado na memorização, tem-se gradualmente procurado evoluir para um ensino mais virado para o desenvolvimento de competências e a autonomia no momento da entrada no mercado de trabalho", sublinha Rita Payan Carreira, Professora do Departamento de Medicina Veterinária e Diretora do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da Universidade de Évora num artigo publicado na revista Veterinária Atual.



PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA RECEBE CANDIDATURAS

Instituído pela UÉ em 1997 para homenagear o escritor que lhe dá o nome, o prémio destina-se a galardoar anualmente o conjunto da obra literária de um autor de língua portuguesa relevante no âmbito da narrativa

e/ou ensaio. As propostas podem ser enviadas para a UÉ em suporte papel, dirigidas ao presidente do júri, ou em suporte digital para premiovergilioferreira@uevora.pt, até 10 de dezembro.



QUINTINO LOPES CONSULTOR HISTÓRICO

O Ano da Morte de Ricardo Reis, realizado por João Botelho, a partir do romance homónimo de José Saramago, contou com a consultoria histórica do investigador Quintino Lopes do IHC_CEHFCi_UÉ.

O número de Setembro da revista digital Blimunda apresentou um dossier sobre o filme e romance, bem como uma entrevista ao mesmo investigador. Recorde-se que o romance O Ano da Morte de Ricardo Reis foi publicado pela primeira vez em 1984 e, nele, José Saramago escolheu como personagem principal Ricardo Reis, o heterónimo de Fernando Pessoa, que teria chegado a Lisboa em Dezembro de 1935.



ESTUDO SOBRE PRODUÇÃO DE AZEITONA PARA AZEITE VIRGEM E VIRGEM EXTRA EM DESTAQUE

O Diário do Alentejo apresenta uma reportagem dedicado ao estudo de Miguel Ferro, aluno de doutoramento vinculado à Universidade de Évora e ao Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo (Cebal), membro do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED). Atualmente encontra-se a investigar no âmbito de

uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a desenvolver o trabalho de doutoramento sobre os olivais portugueses.

A publicação apresenta José Herrera, investigador MED e Miguel Ferro "os rostos da ciência plantada no olival alentejano" e avança que o projeto tem como principal objetivo avaliar, de forma qualitativa, diferentes modos produtivos associados a práticas agronómicas distintas, na produção de azeitona para azeite virgem e virgem extra.

"As imagens aéreas revelam o alinhamento das oliveiras na planície infinita. Verde tropa e mais verde tropa, até onde a vista alcança. E assim continuaria pelo imenso território do sul, uma espécie de lagar do mundo, não fora as estruturas que começam a ganhar forma e a contrariar tanta paisagem idêntica" pode ler-se na extensa reportagem dedicada ao tema da olivicultura. "São estruturas que envolvem oliveiras de pequeno porte, como se as oliveiras fossem pássaros e as estruturas gaiolas. São estruturas que aprisionam partes das árvores de maior envergadura. São estruturas que captam a energia solar. São estruturas que medem a atividade das pragas e dos morcegos. É a ciência atracada ao olival, é a ciência na pista do saber integrada e olivais em regime de produção biológica", diz Miguel Ferro. Nestes diferentes modos produtivos serão feitas avaliações qualitativas aos azeites produzidos, através da caracterização dos perfis fenólicos, de ácidos gordos e compostos voláteis.

No que diz respeito à avaliação do impacto ecológico destes modos produtivos, o mesmo será medido através da presença e respetiva atividade de aves e morcegos nos diferentes olivais em estudo". Para se levar a cabo estes propósitos, "em cada um dos olivais procedeu-se a um ensaio de exclusão, que consiste na montagem de estruturas que isolam a oliveira com uma rede que impedirá o acesso à árvore por parte dos predadores naturais das pragas da oliveira, condicionando assim que as aves e morcegos se alimentem das pragas, sobretudo traça e mosca da azeitona, nestas árvores excluídas. Comparando, posteriormente, com árvores controlo, ou seja, não sujeitas ao isolamento". O ensaio permitirá "avaliar o efeito da biodiversidade no controlo natural das pragas da oliveira, através da avaliação da taxa de infeção da azeitona e, subseqüentemente, no azeite".

DIRETORES DE HOTÉIS REUNIDOS NA UÉ

UÉ acolhe de 15 a 16 de outubro o XVI Congresso da Associação dos Directores de Hóteis de Portugal. A edição que tem como cenário o Colégio do Espírito Santo é dedicado ao tema "o futuro começa agora".



"O ENGENHO HUMANO É DE UMA EXTRAORDINÁRIA RESILIÊNCIA" ENFATIZA MIGUEL BASTOS ARAÚJO

"Responsabilizar o consumidor comum, fornecendo-lhe o máximo de informação possível, é uma das chaves para melhorar as perspetivas de futuro da humanidade e do planeta", afirma Miguel Araújo numa entrevista concedida ao Diário de Notícias.

Mesmo sabendo que não voltaremos a ter o ambiente que os nossos avós conheceram em meados do século XX, o investigador da UÉ, considerado um dos maiores especialistas mundiais em áreas como a biodiversidade ou a conservação de ecossistemas, entende que ainda é possível evitar uma catástrofe global.



RTP E TVI NA UÉ NO ARRANQUE DO ANO LETIVO

A RTP e a TVI estiveram na Universidade de Évora para tomar pulso ao arranque do ano letivo. Para receber os estudantes, entre outras medidas, a UÉ instalou um pórtico de desinfeção na entrada do CES, uma medida para transmitir segurança em tempos de pandemia.



O DESPORTO DÁ ASAS PARA VOAR MAIS ALTO

"O desporto dá asas para voar mais alto" é o título de um artigo de opinião assinado por José Marmeleira, Professor do Departamento de Desporto e Saúde da UÉ publicado no jornal desportivo "Record".

No geral, as pessoas com deficiência tendem a ter níveis baixos de prática desportiva. Esta realidade tem consequências na saúde e qualidade de vida, mas também ao nível do desenvolvimento da vertente do rendimento desportivo. O que fazer para mudar a situação? Pergunta à qual José Marmeleira responde com estudo recente "que conduzimos em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal". Auscultámos 81 dos nossos melhores desportistas. Fizemo-lo, convictos de que a sua experiência e sabedoria podem ajudara definir caminhos. Uma parte considerável dos atletas referiu que a escola deve reforçar o seu papel na promoção do desporto entre os jovens com deficiência, sublinha-se.